

5 DE MAIO DE 2020

POLÍTICA E OPINIÃO PÚBLICA

Bolsonaro voltou a participar de manifestações de cunho golpista, antidemocrático e anticonstitucional neste final de semana. Ne-las, afirmou que as Forças Armadas estão ao lado do "povo", que "acabou a paciência", "chegou ao limite" e que "não aceitará mais interferência em seu governo". As manifestações vieram após vetos dos outros poderes a Bolsonaro, principalmente a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, que impediu Bolsonaro de nomear Alexandre Ramagem, um amigo de sua família, para a Diretoria-Geral da Polícia Federal (PF). Ontem, Bolsonaro nomeou Rolando Alexandre de Souza, aliado de Ramagem, cujo primeiro ato foi exonerar o superintendente da PF no Rio, Carlos Henrique Oliveira, para que assuma a direção-executiva da PF. A troca do comando no Rio era sonho antigo de Bolsonaro e um dos focos da tensão entre o presidente e o ex-ministro da Justiça, Sergio Moro.

Informações divulgadas na imprensa dão um panorama de desconforto nas Forças Armadas com o uso político da imagem da instituição que vem sendo feito com Bolsonaro para sua narrativa golpista.

Diversas pesquisas de opinião pública demonstraram que há tendência clara de queda na aprovação do governo Bolsonaro. Apesar de números divergentes, que geraram um debate acirrado entre institutos de pesquisa, a reprovação do governo beira os 50% na maior parte das pesquisas: 49% segundo a XP-Ipespe (aumento de 7 pontos percentuais), 48% segundo a Jota-Quaest (aumento de 3 p.p.), 49% segundo a Atlas Político (aumento de 8 p.p.), 41% segundo a Idea Big Data (aumento de 7 p.p.) e 40% segundo a DataPoder360 (aumento de 7 p.p.). À exceção das pesquisas Atlas e Quaest, em todas as outras sua aprovação resiste em baixar do patamar de 25%, embora também esteja em queda: nas duas primeiras, respectivamente, aprovação de 21% (queda de 5 p.p.) e 20% (queda de 11 p.p.), na Idea BigData 28% (queda de 8 p.p.), na XP-Ipespe 27% (queda de 4 p.p.) e na DataPoder360 29% (queda de 7 p.p.). A reprovação ao governo claramente avança em ritmo maior do que a queda de sua aprovação.

ECONOMIA E FEDERALISMO

A partir do projeto do governo, chamado de Plano Mansueto, a Câmara Federal aprovou o PL 149, prevendo a reposição pelo Governo Federal dos valores de ISS e ICMS. Prevê esse PL que a diferença entre os valores recolhidos por estados e municípios em 2020 em relação a 2019 seria reposto pela União.

No Senado, essa proposição foi relatada pelo próprio presidente Davi Alcolumbre, que negociou com o governo e o anexou ao PLP 39, fazendo que a iniciativa passasse a ser do Senado. No relatório aprovado no Senado, desapareceu a relação desses recursos com o ISS e o ICMS e os valores fixos passaram a relacionar-se com a população de estados e municípios. Além disso, na tramitação do projeto os valores inicialmente propostos foram remanejados, fixando 20 bilhões de reais para os municípios e 30 bilhões para os estados. A proposição voltou à câmara, na forma do PLP 39, portanto, qualquer alteração da Câmara fará com que este volte ao Senado.

Na Câmara, há pressão dos governadores e também de prefeitos que temem que eventuais melhorias conquistadas possam ser revistas no Senado e façam com que os recursos demorem mais a chegar aos entes.

SEGURANÇA

Atualização da situação do sistema prisional: dados mostram que a curva de contágio e o índice de letalidade dentro dos presídios é ainda mais calamitosa em relação à população livre. Entidades denunciam que a situação é mais grave e que há subnotificação: apenas 0,09% dos quase oitocentos mil presos foram submetidos a testes. São registrados 235 casos confirmados e dez mortes por Covid-19. Hoje será votado no Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária - órgão ligado ao Depen/MJ - o uso de contêineres para isolamento de presos com suspeita de Covid. A medida foi criticada pelos principais órgãos especialistas na área.

COMUNICAÇÃO

Parlamentares do Partido dos Trabalhadores que integram a CPMI das fake news apontam que os trabalhos da comissão avançam na direção da milícia digital bolsonarista. As informações dão conta de que o comando da milícia está no Palácio do Planalto, ligada ao chamado "gabinete do ódio", e que o grupo de empresários Brasil 200 - que apoiava de forma unânime o presidente Jair Bolsonaro até a demissão de Sergio Moro - seria o financiador dos disparos em massa de mensagens falsas e de ataques a adversários políticos do clã Bolsonaro. O WhatsApp é a principal ferramenta de disseminação de fake news utilizada pela milícia. Diante da vulnerabilidade com relação às fake news, o WhatsApp acaba de lançar um serviço de checagem de notícias sobre o coronavírus.

MOVIMENTO SINDICAL E CORONAVÍRUS

Montadoras de automóveis preparam-se para retomar a produção de suas unidades no Brasil. Parte delas já na primeira quinzena de maio. Os sindicatos tentam neste momento negociar condições de segurança sanitária para esse retorno. Na Scania, por exemplo, os representantes dos trabalhadores já fecharam acordo por medidas de proteção.



RESUMO

Nº 121 - DE 29 DE ABRIL A 5 DE MAIO DE 2020

INTERNACIONAL

29/4 - Países se preparam para o “novo normal”, enquanto Brasil continua no escuro

Governos da França, Espanha, Itália e Alemanha anunciaram seus planos para esse movimento, após a diminuição, constatada por dias, de novos casos e mortes pela doença. Enquanto isso, no Brasil, continuamos no escuro com alto índice de subnotificação pela falta de testes e com um presidente que mais atrapalha do que ajuda, o qual já se mostrou diversas vezes incapaz de governar o país durante esse período de crise. [Continue lendo aqui](#)

30/4 - Nova hostilidade do governo brasileiro contra a Venezuela

As medidas mais recentes foram a remoção dos diplomatas e funcionários da embaixada e consulados brasileiros da Venezuela no mês de março de 2020 e o encerramento da embaixada no mês seguinte. A derradeira hostilidade veio agora, com a intimidação feita pelo Itamaraty para que os 34 funcionários e diplomatas deixem o território brasileiro até o dia 2 de maio. Este pessoal está alocado na embaixada venezuelana em Brasília e nos consulados de Belém, Boa Vista, Manaus, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. [Continue lendo aqui](#)

1/5 - Mercadante repudia vídeo do MEC que exalta violência policial

O ex-ministro da Educação Aloizio Mercadante divulgou nota nesta sexta-feira (1) em repúdio a utilização, em um curso do Ministério da Educação, de um vídeo de uma policial dando um tiro para o alto para conter alunos. [Continue lendo aqui](#)

PUBLICAÇÕES

30/4 - A desmercantilização do livro é o desafio principal

Em meio a pandemia que tomou conta do planeta neste 2020, o livro é realmente um dos melhores aliados para quem precisa e tem condições de ficar em casa, trabalhar em casa e garantir o isolamento social necessário para reduzir a onda de contágio do Covid-19. [Continue lendo aqui](#)

2/5 - O livro (digital ou impresso) tem muito espaço para crescer

No ano em que a Fundação lançava sua biblioteca digital (2007), surgia um debate embrionário sobre o livro em versão eletrônica, presente em outros países já com alguma força. À época defendemos que quanto maior for o conhecimento do livro digital, melhor seria a circulação do livro impresso. O temor das editoras comerciais estava na impressão própria da obra, em casa. Provamos que com o custo de cartuchos de tinta, a impressão doméstica era inviável. [Continue lendo aqui](#)

MEMÓRIA

1/5 - 1º de maio: das conquistas trabalhistas ao virtual

A luta dos trabalhadores nos 1º de maio já acarretou conquistas históricas como mostra o jornal Em Tempo nº 127, arquivado pelo Centro Sérgio Buarque de Holanda, de 1981, com a vitória dos trabalhadores na Volks. Em 1986, ano em que a data completou 100 anos, o PT distribuiu um boletim especial narrando a história dos 1º de maio pelo mundo. E também um cartaz histórico chamando para a Vila Euclides em 1980 em meio a greve dos trabalhadores do ABC. [Continue lendo aqui](#)

4/5 - Morre o compositor Aldir Blanc, o cronista do Brasil

É com grande pesar que recebemos a notícia da morte de Aldir Blanc, aos 73 anos, vítima de coronavírus no Rio de Janeiro nesta madrugada. Aldir é um dos maiores letristas da música popular brasileira, um cronista do cotidiano do país. Afinal de contas, “o Brasil não conhece o Brasil”. Como esquecer a letra de “De frente pro crime”: “Tá lá o corpo estendido no chão/ Em vez de rosto uma foto de um gol...”. [Continue lendo aqui](#)

OBSERVATÓRIO DA CRISE DO CORONAVÍRUS

Covid-19 faz PIB americano recuar 4,8% no primeiro trimestre de 2020 [Leia aqui](#)

OIT avalia que perda de empregos aumentará globalmente [Leia aqui](#)

Coronacrise expõe o monopólio da indústria de medicamentos [Leia aqui](#)

Indicador da Fiocruz capta redução no ritmo de mortes por Covid-19 [Leia aqui](#)

Conselho Nacional de Saúde cobra verbas e ataca política de Guedes [Leia aqui](#)

ONU publica estimativa do impacto da Covid-19 sobre a pobreza global [Leia aqui](#)

Especialista da Alemanha: “para muitos, sou o cara mau que paralisa a economia” [Leia aqui](#)

Mais de 46 milhões de brasileiros podem ficar sem auxílio [Leia aqui](#)

Morte por coronavírus é dez vezes maior em bairros da periferia de SP [Leia aqui](#)

Ex-presidente da Anvisa defende lockdown para as cidades brasileiras [Leia aqui](#)